GLEIZ MARIA FERREIRA LOPES

Materiais pedagógicos com a matéria prima local para auxiliar o ensino das artes visuais nas escolas de Ensino Fundamental II do município de Tarauacá.

Tarauacá, 2011

GLEIZ MARIA FERREIRA LOPES

Materiais pedagógicos com a matéria prima local para auxiliar o ensino das artes visuais nas escolas de Ensino Fundamental II do município de Tarauacá.

Trabalho de Conclusão do Curso de Artes Visuais, habilitação em licenciatura do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília.
Orientadora: Prof.(a) Msc. Rosana Andrea Costa de Castro.

Tarauacá-Acre 2011

SUMÁRIO

MEMORIAL.....07
INTRODUÇÃO.....10
1. O ENSINO DE ARTE E A ESCOLA.....12
1.2. A importância dos materiais pedagógicos nas aulas de arte.....15
2. Recursos Naturais: aulas de artes visuais nas escolas do município
de Tarauacá.....17
2.1. A madeira como material didático nas aulas de artes visuais.....20
3. Materiais didáticos: avaliação da relevância.....23
4. Análise de resultados.....24
5. Discussão de resultados.....25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....26
REFERÊNCIAS.....27
ANEXOS.....29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

UAB – Universidade Aberto do Brasil

UnB – Universidade de Brasília

LISTA DE TABELA

Tabela 1.....24

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Objetos produzidos com materiais recicláveis.....18
Figura 2: Poltrona, confeccionada com garrafas pet e fita transparente 19
Figura 3: Vassouras, confeccionadas com pedaços de madeira, garrafas pet e fita transparente 19
Figura 4: Roupas, confeccionadas com materiais recicláveis 20
Figura 5: Produção de tintas, usando o pó urucum.....29
Figura 6: Produção de tintas, utilizando o pó moído do açafrão.....29

MEMORIAL

Falar um pouco de minha história de vida é voltar ao passado e reviver momentos que foram importantes para meu aprendizado.

Iniciei minha vida escolar aos 06 anos de idade, cursando a pré-escola, na Escola Estadual Dr. Omar Sabino de Paula, que ficava localizada no bairro em que residia. Era um espaço pequeno, com poucas salas de aulas, sem material didático adequado para o estudo. Na referida escola ensinava somente as quatro primeiras séries, ou seja, o ensino primário. Os professores não eram formados, a maioria tinha apenas o nível médio, tendo em vista que no município de Tarauacá não era oferecido curso superior, tão pouco cursos profissionalizante e de capacitação para professores. As aulas eram ministradas na maioria das vezes utilizando somente o quadro negro e giz.

A professora que ministrava as aulas de educação artística, como era chamada à disciplina de arte, não tinha conhecimento algum sobre as formas e técnicas que deveria ser utilizada nos desenhos. Às vezes ficava um bom tempo fazendo rascunhos, criando meus próprios desenhos, mas sem explicação alguma de como poderia aprimorar a técnica de desenhar.

Quando ingressei nas quatro primeiras séries, no início não foi muito diferente da pré-escola, pois fazíamos quase a mesma coisa. Porém no segundo semestre as aulas começaram a mudar, era iniciada a alfabetização. Tais aulas consistiam em fazer nossas primeiras letrinhas. Nesse momento os desenhos ficaram um pouco esquecido. Confesso que não gostava da idéia de ficar somente escrevendo. A professora ensinava um pouco de tudo, português, matemática, ciências, estudos sociais e religião. As aulas de educação artística eram ministradas através de desenhos, pinturas com lápis colorido, de cera. Não existia também, orientação adequada por parte da professora, pois a mesma não tinha conhecimento de arte. Na mesma escola conclui o ensino fundamental, foram anos importantes para minha vida, pois cada série estudada ia enriquecendo meu aprendizado. A educação infelizmente naquela época deixava muito a desejar, como até hoje, não por culpa dos professores, mas por causa do sistema político. Não existia material adequado para os estudos, faltavam recursos para as pesquisas. E com a disciplina de educação artística não era diferente.

Meu percurso no ensino médio, não foi muito fácil, pois me deparei com professores bons e compreensivos, mas me deparei também com professores despreparados, que não se preocupavam se você estava tendo dificuldade em algum assunto da disciplina ou não, queriam mesmo era repassar os conteúdos. Como sempre me esforcei para continuar minha caminhada como estudante buscava ajuda de colegas, os quais clareavam minhas dúvidas.

Hoje, tenho uma filha de 06 anos de idade e vejo o quanto à disciplina de arte é importante para o desenvolvimento de uma criança, pois através da arte, o ser humano pode expressar suas habilidades, competências, além de se desenvolver socialmente, intelectualmente e moralmente.

Cursar artes visuais está sendo gratificante para minha vida. Através desse curso estou dando uma orientação melhor para minha filha, tirando algumas dúvidas, ensinando as formas corretas, para que ela não tenha as mesmas dificuldades que eu tive na minha trajetória escolar.

Como futura educadora, poderei ensinar aos meus alunos um pouco do que estou aprendendo cursando artes visuais, tentarei da melhor forma possível ensinar os conteúdos, dando incentivo, proporcionando conhecimento teórico, mas não esquecendo que a prática é muito importante para o desenvolvimento das aulas. Tudo tem que ser repassado com calma, um passo de cada vez para não confundir os alunos e não sobrecarregar o aprendizado. O ensino de arte deve ser ministrado nas aulas de forma que quem esta aprendendo se sinta fascinado, encantado e atraído pela disciplina, sentido prazer no que está sendo estudado. (VER ANEXO A)

Minha trajetória nos estágio supervisionado foi de suma importância para a ampliação de meu conhecimento. Foi uma experiência boa e a primeira vez que ministrei aulas. Tudo que é novo dá certo medo de enfrentar, mas estamos num processo de enriquecimento de aprendizado e os estágios fizeram parte desse processo.

Como futura educadora, percebi que a disciplina de artes visuais ainda não é valorizada como deveria ser, mas está no caminho certo e vem mudando a cada dia o conceito de ver o ensino de arte como disciplina importante na educação de forma geral.

Hoje me sinto mais preparada, caso no futuro precisar exercer a função de educadora, terei conhecimento para ensinar arte como deve ser. No entanto, todo o conhecimento gravado na memória é resultado de estar em uma das melhores

faculdades do Brasil e ter uma equipe de professores e tutores dedicados, competentes e com uma bagagem de conhecimento para nos transmitir. Antigamente, pensava que arte era só pintar e desenhar, como foi repassado. Em virtude do que venho aprendendo neste curso de arte visuais, percebo que aprendi errado e a partir de agora posso passar para meus futuros alunos que arte é muito mais do que pensamos, ela é de fundamental importância para nossa vida.

Portanto, falando como futura arte educadora buscarei passar o conhecimento adquirido neste curso de artes visuais adiante, sendo dinâmica, inovadora, inclusiva, procurando acompanhar os avanços tecnológicos que estão a nossa disposição e que facilitam ainda mais o nosso aprendizado, mostrando formas novas de se fazer arte. Através dos avanços tecnológicos, temos mecanismo e recursos para atrair a atenção dos alunos, incentivando o hábito da leitura e pesquisas, onde poderão conhecer um pouco da vida dos principais artistas, que foram os responsáveis pelo fortalecimento das artes de forma geral, quais as principais obras, quais peça teatral teve mais influência para a arte cênica e quais artistas musicais influenciaram o mundo da música.

INTRODUÇÃO

O interesse pelo tema surgiu durante a prática dos Estágios Supervisionados, realizado na escola de Ensino Fundamental II Plácido de Castro, no qual foi constatada a falta de interesse dos alunos com relação à disciplina de artes e a carência de materiais e recursos didáticos pedagógicos para o desenvolvimento de aulas práticas.

Na maioria das escolas do município de Tarauacá, infelizmente o ensino de arte, ainda não tem o mesmo reconhecimento como acontece com as demais disciplinas. Muitos vêem a arte como um entretenimento ou como uma simples disciplina complementar. Diante disso, senti que o ensino de artes deve ser visto de maneira diferente, ou seja, como realmente deve ser. Com inovações de técnicas, aulas teóricas voltadas à história da arte e sua importância para o desenvolvimento social e intelectual do ser humano. Com oficinas e exposições de trabalhos realizados pelos próprios alunos, onde os mesmo poderão utilizar a matéria prima local, deixando um pouco de lado os materiais industrializados. Fazendo com que os alunos tenham consciência de que a arte é tão importante quanto às demais disciplinas, que não se resume simplesmente em fazer pinturas ou desenhos, mas que pode proporcionar conhecimentos acerca da história da arte, o surgimento das técnicas e métodos que foram e são de essencial importância para a inovação do fazer artístico.

Na cidade de Tarauacá, temos diversos tipos de recursos que podem ser retirados da natureza, como pigmentos naturais, materiais plásticos recicláveis que utilizados de maneira correta, se transformam em materiais didático-pedagógicos de boa qualidade.

Apresentar técnicas com materiais alternativos existentes no nosso cotidiano trará resultados surpreendentes e poderá despertar o interesse dos alunos no que diz respeito a valorizar um pouco mais o ensino de arte em sala de aula.

Através do conhecimento adquirido no decorrer do curso de artes visuais sobre as diversas formas de como trabalhar as atividades práticas de arte em sala de aula, mostram que não existe uma única fórmula, tão pouco uma receita a ser seguida quando se trata de ensinar arte. Assim, percebe-se a necessidade de aulas inovadoras, criativas, dinâmicas e condizentes com a realidade dos alunos.

Portanto, com a experimentação de técnicas simples, utilizando a matéria prima local existente no meio em que vivemos para a produção de materiais pedagógicos, de baixo custo e que esteja ao alcance de todos, estaremos envolvendo o aluno num conhecimento que possibilite o desenvolvimento de suas habilidades, desenvolvendo o pensamento crítico, mediante os conhecimentos que possam surgir no decorrer do processo de ensino e aprendizagem.

Neste trabalho de conclusão de curso, através de pesquisa qualitativa, pudemos averiguar como são administradas as aulas de artes nas escolas do município de Tarauacá, bem como o uso de material didático como recurso pedagógico para as aulas práticas.

O referido TCC está estruturado da seguinte forma:

Na primeira sessão exponho um pouco sobre o ensino de arte e a escola, como é trabalhada a disciplina de artes e sua importância para o desenvolvimento do aluno.

Na segunda sessão abordo sobre a importância dos materiais pedagógicos nas aulas de artes, como tais recursos são importantes para o desenvolvimento e aplicação dos conteúdos.

Na terceira sessão relato sobre os recursos naturais: aulas de artes nas escolas do município de Tarauacá.

Na quarta sessão relato sobre a madeira como material didático nas aulas de artes visuais e seu uso em sala de aula contribuem para o desenvolvimento da criatividade dos alunos.

Na quinta sessão apresento a pesquisa realizada e os detalhes sobre dados coletados, apresentação e discussão de resultados.

Por fim, apresento as considerações finais do que foi aqui discutido.

1. O ensino de arte e a escola.

Desde a antiguidade a arte tem sua parcela de contribuição para o crescimento da sociedade. Ao longo dos tempos os processos de mudanças no universo da arte e na educação, contribuem para enriquecer ainda mais o conhecimento e desenvolvimento do ser humano. De acordo com o Parâmetro Curricular Nacional do Ensino Fundamental:

> Após muitos debates e manifestações de educadores, a atual legislação educacional brasileira reconhece a importância da arte na formação e desenvolvimento de crianças e jovens, incluindo-a como componente curricular obrigatório da educação básica (PCN, p. 19).

A disciplina de arte infelizmente ainda não tem o reconhecimento merecido, não é vista pelos alunos como uma disciplina igual as demais consideradas normais. Na maioria das vezes, o ensino de arte é visto como uma atividade recreativa. De acordo com o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, “a arte é considerada obrigatória na educação básica: o ensino de arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

> Apesar de todos os esforços para o desenvolvimento de um saber artístico na escola, verifica-se que a arte – historicamente produzida e em produção pela humanidade – ainda não tem sido suficientemente ensinada e apreendida pela maioria das crianças e adolescentes brasileiros. (FUSARI e FERRAZ, 2001, p. 21)

Na prática dos Estágios Supervisionados, em uma escola de ensino fundamental, percebi que o ensino de artes é visto por alunos e alguns professores como uma disciplina complementar, sem muita importância. A aula é planejada juntamente com a coordenadora pedagógica. Não há um currículo específico de artes estabelecido pela Secretaria de Educação Estadual a ser seguido. Os conteúdos e as atividades são elaborados pelo próprio professor e apresentado a coordenadora nos planejamentos que são realizados quinzenalmente. Geralmente o professor realiza pesquisas na internet, em livros diversos e até mesmo com outros professores de “artes” de escola diferentes. As aulas são um pouco rotineira, o professor explica o conteúdo a ser estudado, faz alguns questionamentos e

anotação, realiza uma atividade prática, que consiste na entrega de papel A4 aos alunos e solicita que os mesmos façam desenhos que estejam relacionados com o tema da aula e depois façam a coloração da imagem, usando lápis de cor, sem intervir na tarefa.

Como afirmam Ferraz e Fusari (1993, p. 23):

> Na pedagogia tradicional o processo de aquisição dos conhecimentos é proposto através de elaborações intelectuais e com base nos modelos de pensamento desenvolvidos pelos adultos, tais com análise lógica, abstrata. Na prática, a aplicação de tais idéias reduz-se a um ensino mecanizado, desvinculado dos aspectos do cotidiano, e com ênfase exclusivamente no professor, que "passa" para os alunos "informações" consideradas verdades absolutas. [...] Nas aulas de Arte das escolas brasileiras, a tendência tradicional está presente desde o século XIX, quando predominava a teoria estética mimética, isto é, mais ligada às cópias do "natura" e com apresentação de modelos para os alunos imitarem.

Cada disciplina merece ser tratada com o devido respeito que cada uma merece, incluindo a arte, de forma que atenda o aprendizado do aluno, preocupando-se com os conteúdos ensinados e se realmente esse conteúdos estão sendo assimilado pelos alunos. Porque o importante não é repassar conteúdos aleatoriamente, mas saber o que ensinar, só assim poderá perceber se estes estão surtindo efeito na vida dos alunos, pois desta maneira, contribui-se para que haja uma educação de qualidade. "É nessa abrangência que a arte deve compor os conteúdos de estudos nos cursos de arte na escola e mobilizar as atividades que diversifiquem e ampliem a formação artística e estética dos estudantes" (FERRAZ e FUSARI, 1999, p, 17).

As mudanças ocorridas nos últimos anos, no ensino de forma geral, com a inserção da arte como disciplina obrigatória no currículo escolar, bem como as pesquisas que são desenvolvidas para a ampliação de metodologias e de recursos didático para a área de artes, através dos PCN, nos levam a buscar motivações e aperfeiçoamentos na maneira de ensinar arte. "Educar através da arte, para não fazer do outro um robô, mas educar para fazer dele um inovador do mundo, renovando, transformando-se" (VARELLA, 2008).

Para que haja uma inovação, temos que tomar como base a diversificada experiência que cada aluno traz consigo, como também, as experiências adquiridas em diferentes lugares e contextos, percebendo assim, a necessidade de aulas criativa e dinâmica e que condiz com a realidade do aluno, aproveitando a bagagem

de conhecimentos trazida de seu convívio familiar, fazendo uso de recursos naturais existentes no seu meio e utilizando também, os oferecidos pela escola.

> Entende-se que aprender arte envolve não apenas uma atividade de produção artística pelos alunos, mas também compreender o que fazem e o que os outros fazem, pelo desenvolvimento da percepção estética, no contato com o fenômeno artístico visto como objeto de cultura na história humana e como conjunto de relações. (PCN, p.44)

Para que o professor consiga ministrar suas aulas de maneira criativa, os materiais pedagógicos são de fundamental importância não só no que diz respeito à arte, como nas demais disciplinas. Porém, a arte exige ainda mais do professor, pois não basta apenas dominar a teoria, é essencial que a prática seja ensinada corretamente, para que os alunos se sintam atraídos pelas inúmeras técnicas existentes no universo da arte. Como a prática exige muito do professor se faz necessário encontrar alternativas e recursos para resolver a carência de materiais pedagógicos no ambiente escolar. Ferraz, Rezende e Fusari, (1999, p.21) afirmam:

> Em suma para desenvolver bem suas aulas, o professor que está trabalhando com a arte precisa conhecer as noções e os fazeres artísticos e estéticos dos estudantes e verificar em que medida pode auxiliar na diversificação sensível e cognitiva dos mesmos. Nessa concepção, seqüenciar atividades pedagógicas que ajudem o aluno a aprender a ver, olhar, ouvir, pegar, sentir, comparar os elementos da natureza e as diferentes obras artísticas e estéticas do mundo cultural, deve contribuir para o aperfeiçoamento.

Em virtude de tal afirmação, de que forma a produção de materiais pedagógicos com a matéria-prima local pode diminuir os problemas de ensino de artes na cidade de Tarauacá?

Para Ferraz e Fusari (1999, p. 49), “O professor deve tratar esses materiais segundo o encaminhamento de sua aula, de tal maneira que ajudem a concretizar os conhecimentos referentes à arte”. Pois através desses materiais, conseguirá ministrar suas aulas de forma clara e dinâmica, fazendo com que os alunos reconheçam a arte como fator importante para seu desenvolvimento intelectual, social e moral. Como afirma Correa, (2006, p. 167-168):

> O desenvolvimento da criatividade pode despertar um papel importante na formação do indivíduo, tornando-o um membro da sociedade mais atuante e crítico referente aos novos conceitos de arte e ao processo artístico, bem como à construção de conhecimento numa nova linguagem através da arte que envolve expressão e comunicação por meio dos objetos construídos a partir do cotidiano.

O ensino de artes no contexto escolar envolve diversos fatores. Em virtude disso, Barbosa (1998, p. 132) afirma que:

> A arte aqui é importante no desenvolvimento do sentido de posse em relação ao meio ambiente. Ela é usada como um meio de intensificar experiências, influenciar a percepção, permitindo aos estudantes que reflitam sobre experiências adquiridas e possa reprocessá-la para que faça sentido.

Apesar das reformas educacionais que visam incentivar os alunos a permanecer na escola, sabemos que a evasão escolar ainda existe. Como alertam Fusari e Ferraz, (1993, p. 33):

> A importância da arte na educação consiste em se garantir: a) uma aprendizagem que acompanhe o desenvolvimento natural do indivíduo não só em seus aspectos intelectuais, mas também sociais, emocionais, perceptivos, físicos e psicológicos; b) diferentes métodos de ensino (e não único) para desenvolver, de forma livre e flexível, a sensibilidade e a conscientização de todos os sentidos (ver, sentir, ouvir, cheirar, provar), realizando assim uma interação do sujeito com seu meio. E, c) formas construtivas de auto-expressão e auto-identificação dos sentimentos, emoções e pensamentos dos indivíduos a partir de suas próprias experiências pessoais, para que eles, bem-ajustados, vivam cooperativamente e contribuam de forma criadora para a sociedade.

1.2. A importância dos materiais pedagógicos nas aulas de arte.

Os materiais pedagógicos são importantes para o professor. Pois serve de apoio para ministrar os conteúdos no processo de ensino-aprendizagem, não só na disciplina de artes como nas demais também. São instrumentos e meios pelos quais os conteúdos são organizados e estruturados de forma prática para serem executados pelos professores em suas aulas, além de contribuírem para o enriquecimento do aprendizado dos alunos. Como asseveram Ferraz e Fusari, (2001, p. 24):

> No contexto da educação escolar, a disciplina Arte compõe o currículo compartilhando com as demais disciplinas num projeto de envolvimento individual e coletivo. O professor de Arte, junto com os demais docentes e através de um trabalho formativo e informativo, tem a possibilidade de contribuir para a preparação de indivíduos que percebam melhor o mundo em que vivem, saibam compreendê-lo e nele possam atuar.

Uma das grandes dificuldades encontradas pelos professores de artes nas escolas de ensino fundamental do município de Tarauacá é a carência de materiais didático-pedagógicos, um local adequado para as aulas práticas e oficinas e um currículo específico para o ensino de artes. Atualmente os professores que lecionam artes, desenvolvem atividades que acham interessantes, sem se preocupar se estão ensinando de maneira correta a arte, na verdade não há o planejamento das aulas, como acontece nas demais disciplinas com currículo específico. Até porque, em nenhuma escola do referido município existe professores com formação em artes, todos tem formação em áreas diferentes. Fusari e Ferraz (1993, p. 21), dizem:

> As práticas educativas aplicadas em aula vinculam-se a uma pedagogia, ou seja, a uma teoria de educação escolar. Ao mesmo tempo, as nossas práticas e teorias educativas estão impregnadas de concepções ideológicas, filosóficas, que influenciam tal pedagogia. É claro que isto ocorre igualmente com o ensino escolar de arte: nossa concepção de mundo embasa as correspondências que estabelecemos entre as aulas de artes e as mudanças e melhorias que acreditamos prioritária na sociedade.

A realidade atual das escolas do referido município, não apresentam espaço físico adequado tampouco materiais didáticos suficientes para as aulas de artes. Os espaços disponíveis são as próprias salas de aulas, os pátios e até mesmo os refeitórios. Desta forma, sabemos que para que o professor desenvolva as atividades com qualidade, necessário se faz que a escola disponibilize recursos para tal desenvolvimento.

Como dizem Fusari e Ferraz (2001, p, 19):

> O trabalho com a arte na escola tem uma amplitude limitada, mas ainda assim há possibilidades dessa ação educativa ser quantitativa e qualitativa bem feita. Para isso, o professor precisa encontrar condições de aperfeiçoar-se continuadamente, tanto em saberes artísticos e sua história, quanto em saberes sobre a organização e o desenvolvimento do trabalho de educação escolar em artes.

Porém, sabe-se que a culpa não é dos professores, mas do sistema que não dá suporte para esses educadores desenvolverem seus trabalhos. Mas apesar de tudo, os professores de “arte” desenvolvem suas aulas da melhor forma possível, utilizando os recursos disponíveis para as aulas.

No entanto, é importante salientar que o uso dos corantes naturais e materiais recicláveis em sala de aula, mais especificamente na disciplina de artes, é

fator de estímulos para os alunos, tendo em vista que os corantes e os materiais recicláveis podem proporcionar diferentes possibilidades para o desenvolvimento de habilidades, despertando a criatividade de cada um. Como alertam Ferraz e Fusari (1999, p. 16), “a arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos ao interagirem com o mundo em que vivem, ao se conhecerem e ao conhecê-lo”.

> A educação escolar e o meio social exercem ação recíproca e permanente um sobre o outro. Para os educadores mais otimistas a educação escolar é pensada de forma idealística, considerando-a muito influente e capaz de mudar, por si só, as práticas sociais. (FUSARI e FERRAZ, 2001, p.25).

Apesar dos materiais didáticos, exercerem papel importante para o professor e diferente entendimento, não quer dizer que por si só garantam uma aprendizagem completa, mas sua inexistência cria-se uma lacuna no sistema escolar. Pois sabemos, que o livro didático, material mais acessível ao professor e ao aluno, é produzido sem levar em consideração a realidade de cada região, muitas vezes são simplesmente confeccionados utilizando adaptações de livros antigos, ao invés de privilegiar propostas inovadoras. “Cabe ao professor escolher os modos e recursos didáticos adequados para apresentar as informações, observando sempre a necessidade de introduzi formas artísticos, porque ensinar arte com arte é o caminho mais eficaz”. (PCN, 1997, p. 5):

2. Recursos naturais: aulas de artes visuais nas escolas do Estado e do Município.

No município de Tarauacá, dispomos de inúmeros tipos de recursos naturais, diversos tipos de pigmentos, corantes e materiais recicláveis como: o açaí, o buriti, o urucum, o jenipapo, açafrão, garrafas pet, papelão, canudos para refrigerante, palitos de picolé e etc, que podem ser reutilizados e transformados em recursos didático-pedagógicos a serem empregados pelos alunos em sala de aula.

Os pigmentos e corantes são usados para diversos fins, como a produção de tintas naturais, tingimentos de tecidos e até mesmo na culinária para colorir os alimentos. Os pigmentos são encontrados em plantas, frutos, folhas e flores.

Através de iniciativas voltadas à valorização e aproveitamento de recursos naturais, que podem ser encontrados no seu dia a dia, faz com que os alunos se sintam atraídos para um novo conceito de fazer arte. Além de inovar a maneira de divulgar a arte, estaremos preservando o meio em que vivemos, pois muitos produtos que já não possui o mesmo valor, que na maioria das vezes acabam indo para as ruas e para o lixo, podem ser reaproveitados e reutilizados dentro de sala de aula.

> Através das artes é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade. (BARBOSA, 2005, P.40).

A partir da experiência vivenciada nos estágios supervisionados, na escola de ensino fundamental Plácido de Castro, mais especificamente na execução de um projeto interdisciplinar, denominado “A preservação do meio ambiente – Desenvolvimento Sustentável”, onde as turmas de 5ª à 8ª séries, realizaram a coleta de matériais recicláveis e a confecção de diversos tipos de materiais didático-pedagógicos, cartazes informativos, danças, peças teatrais, poemas e desfiles de roupas confeccionadas com papelão, saco de lixo, folhas, tampa de garrafas e etc. Desta forma, percebe-se que iniciativa desse tipo é plausível, pois estimula a criatividade e dedicação de todo quadro discente, docente e a comunidade em geral, além de conscientizá-los acerca da preservação do meio em que vivemos.

Figura 1: Objetos produzidos com materiais recicláveis.
Fonte: Arquivo pessoal de Gleiz Maria Ferreira Lopes, 2010.

Figura 2: Poltrona, confeccionada com garrafa pet e fita transparente.
Fonte: Arquivo pessoal de Gleiz Maria Ferreira Lopes, 2010.

Figura 3: Vassouras, confeccionadas com pedaços de madeira, garrafa pet e fita transparente.
Fonte: Arquivo pessoal de Gleiz Maria Ferreira Lopes, 2010.

Figura 4: roupas confeccionadas com materiais recicláveis.
Fonte: Arquivo pessoal de Gleiz Maria Ferreira Lopes, 2010.

A escola é o lugar no qual se constrói e se aplica conhecimentos, não os conhecimentos prontos e inacabados, mas que precisam ser pensados, construído e reconstruído a cada momento. É preciso também, que haja uma interação entre escola, professor e aluno para a construção de uma aprendizagem coletiva, onde cada um seja parte integrante no processo ensino-aprendizagem.

> Assim, é papel da escola estabelecer os vínculos entre os conhecimentos escolares sobre a arte e os modos de produção e aplicação desses conhecimentos na sociedade. Por isso um ensino e aprendizagem de arte que se processe criadoramente poderá contribuir para que conhecer seja também maravilhar-se, divertir-se, brincar com o desconhecido, arriscar hipóteses ousadas, trabalhar muito, esforçar-se e alegrar-se com descobertas. Porque o aluno desfruta na sua própria vida as aprendizagens que realiza. (PCN, p. 31).

2.1. A madeira como material didático nas aulas de artes visuais.

A madeira se faz presente no dia a dia das pessoas, em todos os aspectos da vida. Nas manifestações culturais, nos instrumentos musicais, na arquitetura. Sem deixar de mencionar que a madeira é matéria prima para as inúmeras obras de artes, basta o artista usar sua criatividade e habilidade que ela se transforma em peças de artes valiosíssima e não só exclusivamente como uma matéria de uso e trabalho que atenda as necessidades do homem.

Para Gatti et. al. (2007):

> A necessidade de conhecimento é inerente ao ser humano. Sua criatividade e inventividade e também a busca constante de superar-se, adaptar-se e facilitar seu cotidiano sempre impeliram a humanidade ao progresso, à evolução.

No município de Tarauacá, temos diversas marcenarias que disponibilizam pedaços de madeira inutilizáveis para a confecção dos móveis e que podem ser reaproveitados nas aulas de artes.

Trabalhar com a madeira em sala de aula é uma experiência renovadora, além de desperta o interesse dos alunos pelas aulas de artes, oportuniza a feitura de pequenos objetos artísticos utilizando pequenos pedaços de madeira. Para desenvolver as atividades artísticas com a madeira não há necessidade de um espaço específico, a sala de aula se torna um ambiente apropriado, sem contar que teremos exemplos concretos a serem observadas, como as cadeiras, mesas, janelas, portas que são produzidas com a madeira.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental:

> Fazer arte e pensar sobre o trabalho artístico que realiza, assim como pensar sobre a arte que vem sendo produzida na história, pode garantir ao aluno uma aprendizagem contextualizada em relação aos valores e modos de produção artística nos diversos meios socioculturais. (p. 44)

O uso da madeira em sala de aula proporciona descobertas novas na disciplina de artes. Tendo em vista que desperta no aluno a curiosidade de desenvolver atividades que estão relacionadas à carpintaria e a marcenaria. O ato de esculpir e entalhar na madeira, já acompanha o homem desde o tempo que habitava nas cavernas, quando o mesmo usava os gravetos das árvores para deixar seus registros nas paredes das cavernas, permitindo assim, sentir sensações e cria uma interação entre o pensar e o agir.

Uma técnica bastante interessante para ser usada em sala de aula é a xilogravura. Que consiste gravar desenhos em alto relevo na madeira, utilizando objetos cortantes, como as goivas. Porém, essa técnica requer cuidado e habilidades para que o trabalho fique de boa qualidade.

O aprimoramento de técnicas que vise estimular a criatividade dos alunos, conscientizando-os da importância que se tem em produzir arte, utilizando os

materiais que podem ser encontrados em suas casas, nas ruas, na natureza e na própria escola, proporciona conhecimentos relacionados aos conteúdos que envolva não só a arte, como os diversos ramos do conhecimento, criando momentos de aprendizados significativos, criativo, inovador e renovador.

De acordo com os PCN:

> Cabe ao professor escolher os modos e recursos didáticos adequados para apresentar as informações, observando sempre a necessidade de introduzir formas artísticas, porque ensinar arte com arte é o caminho mais eficaz. (p. 35)

3. Materiais Didáticos: avaliação da relevância

A referida pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa. O modelo adotado foi uma entrevista utilizando um questionário estruturado, visando obter informações e permitir conhecimento sobre a prática dos professores de artes, diante da escassez de materiais e recursos para ministrar as aulas de artes, bem como a importância de se trabalhar com os materiais didáticos pedagógicos em sala de aula.

Antes de iniciar a entrevista foi entregue as professoras um termo de consentimento, para que tomassem conhecimento sobre o objetivo e finalidade da entrevista. Ambas demonstraram interesse em responder as perguntas.

3.1. Local

As entrevistas foram realizadas em três escolas de ensino fundamental, duas localizadas no centro da cidade de Tarauacá e a outra localizada em um bairro periférico da referida cidade.

3.2. Perfil dos entrevistados

As três professoras entrevistadas são concursadas, todas do sexo feminino, porém nenhuma delas tem formação em artes. Duas tem formação em pedagogia e a outra em geografia. Aqui denominadas PA, PD e PM

4. Análise de Resultados

Descrição da opinião dos professores sobre a importância dos materiais didáticos pedagógicos para a administração dos conteúdos das aulas de artes.

1- Há quantos anos trabalham a disciplina de artes?	
PA	Comecei a trabalhar com disciplina de artes este ano de 2011.
PD	Estou a três anos, trabalhando a disciplina de artes
PM	Aproximadamente dez anos trabalho com a disciplina de artes,
2- Além da disciplina artes, você ministra aulas de outras disciplinas?	
PA	Com a disciplina de geografia.
PD	Com a disciplina de Religião
PM	Com a disciplina de Religião
3- Como são ministradas as aulas de artes?	
PA PD	Utilizam textos, pesquisas, imagens e prática
PM	Também usa os mesmos recursos, mas inclui a pintura, música, danças, peças teatrais.
4- As escolas disponibilizam algum tipo de material didático em artes?	
PA PD PM	Que os recursos disponibilizados são: vídeos, data show, TV, papel, cartolina, lápis de cor e cera, cola e outros.
5- Quais as dificuldades que elas enfrentam para atuar em sala de aula com a disciplina de artes?	
PA	A principal dificuldade é a falta de interesse por parte dos alunos. Muitos dizem que a disciplina não tem importância e que não reprova.
PD	A carência de material didático e a carga horária semanal são poucas (1 hora).
6- Em sua opinião, o que precisa ser melhorado nas aulas de artes?	
PA PD PM	Que as aulas seriam mais proveitosas se tivesse materiais didáticos adequado de artes e um espaço físico para a realização das oficinas e aulas práticas.
7- A metodologia usada em sala de aula é satisfatória para o aprendizado dos alunos?	
PA PD PM	Que as aulas seriam mais proveitosas se tivessem materiais didáticos adequado de artes e um espaço físico para a realização das oficinas e aulas práticas.

Tabela 1. Apresentação de Resultados

5. Discussão de resultados

A pesquisa mostrou que umas das grandes dificuldades encontradas pelas professoras de artes do município de Tarauacá, é a escassez de materiais didáticos de artes e a falta de interesse dos alunos com a disciplina de artes. Porém, percebe-se que as professoras reconhecem a importância de trabalhar com materiais didáticos pedagógicos em artes, bem como um espaço adequado para as oficinas e aulas práticas de artes. Sendo que somente uma das entrevistadas em alguns conteúdos utiliza algum tipo de material alternativo em sala de aula, mas diante das observações feitas por ocasião dos estágios supervisionados, constata-se que os materiais alternativos são utilizados na maioria das vezes, por ocasião de projetos escolares que mobiliza todas as demais disciplinas e a comunidade escolar.

Considerações Finais

A arte tem grande importância para a história da humanidade, podemos ver claramente mediante as pinturas esculpidas nas paredes das rochas de diversas cavernas espalhadas por vários estados brasileiro e do estrangeiro também.

Diante disso, percebe-se que para trabalhar a disciplina de artes, não é necessário, somente utilizar produtos industrializados. A natureza é rica, com uma diversidade de plantas, flores e frutos, que podem ser transformados em matéria prima para a confecção de materiais didáticos a serem usados pelos alunos nas aulas de artes. Tal suporte proporciona o despertar do interesse, da criatividade dos alunos, fazendo com que os mesmo aprendam a gostar do ensino de artes.

Em relação à inclusão dos materiais didáticos em sala de aula, mais especificamente na disciplina de artes, que é o caso em questão, foi possível identificar que é de suma importância sua utilização, pois serve de suporte para o professor desenvolver os conteúdos, além de despertar o interesse dos alunos, pois não basta apenas ensinar a teoria, necessário se faz que a prática seja ensinada também, desta forma, os alunos assimilarão os conteúdos de maneira satisfatória.

Interessante ressaltar, que através dessa pesquisa foi possível identificar que faltam algumas iniciativas que podem ser inseridas ao conteúdo de artes, como é o caso da inserção dos materiais didáticos produzidos com a matéria prima local nas aulas práticas de artes. Promovendo aprendizagens significativas, valorizando a matéria prima local, despertando talentos, trabalhando com os recursos do cotidiano,

Portanto, através deste trabalho, foi possível compreender a importância dos materiais didáticos dentro da instituição de ensino, bem como a implementação de metodologias e recursos pedagógicos no ensino de artes nas escolas de ensino fundamental II do Estado e do Município de Tarauacá, sendo um subsídio utilizado para o enriquecimento do aprendizado do aluno, na busca de formas simples e adequadas para a concretização de objetivos através da arte.

Referências Bibliográficas:

ARSLAN, Luciana Mourão. **Ensino de arte**/Luciana Mourão Arslan, Rosa Iavelber. – São Paulo: Cengag Learning, 2009. – 9 Coleções idéias em ação / coordenadora Maria Pessoa de Carvalho.

BARBOSA, Ana Mae 1936, **Tópicos utópicos**, Ana mae Barbosa, Belo horizonte: c, arte, 1998.

----------**Arte-educação: leitura no subsolo**. – 6 ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: arte /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC /SEF, 1998.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CORRÊA, Ayrton Dutra. **O ensino das artes visuais: uma abordagem simbólico-cultural**/Ana Luiza Ruschel Nunes (org). – Santa Maria, Ed. Da UFSM, 2006.

FERRAZ, Heloisa; FUSARI, Maria F. de Resende; **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 1993.

----------**Metodologia do ensino de arte**/Maria Heloisa C. de T. Ferraz, Maria F. de Rezende e Fusari. – São Paulo: Cortez, 1999.

FUSARI, Maria F. & FERRAZ, Maria H. **A arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. **Arte na educação escolar**/Maria Felisminda de Resende e Fusari, Maria Heloísa Corrêa de Toledo Ferraz. – São Paulo: Cortez, 2001.

FISCHER, Ernst/ **A necessidade da arte**; tradução Leandro Konder. – 9. Ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2007.

----------**Metodologia do Ensino de Arte. 2.** Ed. São Paulo: Cortez, 1999. (coleção Magistério. 2º grau. Série formação do professor.).

GATTI, Thérèse, Hofmann. **Materiais em arte: manual para manufatura e prática/** Thérèse Hofmann Gatti, Rosana de Castro e Daniela de Oliveira. Brasília: Secretaria de Estado de Cultura do DF: Fundo da Arte e da Cultura – FAC, 2007.

VARELA, Noêmia. **Memória e história**/Ana Mae Barbosa (organizadora). -São Paulo: Perspectiva, 2008. - (Estudos: 248/dirigida PR J. Guinsburg).

ANEXO A - imagens

Figura 5 - Produção de tintas, usando o pó do urucum
Arquivo pessoal de Gleiz Maria Ferreira Lopes, 2010.

Figura 6 - Produção de tintas, utilizando o pó moído do açafrão.
Arquivo pessoal de Gleiz Maria Ferreira Lopes, 2010.

Anexo C – Termo de Consentimento.

Universidade de Brasília
Decanato de Ensino de Graduação
Coordenação Operacional de Ensino de Graduação a Distância

CURSO: Artes Visuais – Licenciatura

PESQUISADORA: Gleiz Maria Ferreira Lopes

ORIENTADOR: Maria Britania Brito Viana Peres

TÍTULO DA PESQUISA: Materiais pedagógicos com a matéria prima local para auxiliar o ensino de artes nas escolas de Ensino Fundamental II do município de Tarauacá.

Este questionário foi elaborado para examinar se os professores de artes das escolas públicas do município de Tarauacá utilizam e entendem necessário à importância de se trabalhar com os materiais didático-pedagógicos em sala de aula.

No entanto, através das respostas proferidas, concluirei o levantamento da bibliografia e coleta de dados para meu Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema e problema já estão mencionados acima.

Nome: _____
Classe: Professor ( )
Grau de formação profissional: _____
Idade: _____ Sexo: _____
Data: ___/___/___

1 – Há quantos anos você trabalha a disciplina de artes?

_____

_____

_____

2 - Além da disciplina artes, você ministra aulas de outras disciplinas?

_____

_____

_____

3 – Como são ministradas as aulas de artes?

_____

_____

_____

4 – A escola disponibiliza algum tipo de material didático em artes? Qual?

_____

_____

_____

5 – Como professora de artes, quais as dificuldades que você enfrenta para atuar em sala de aula?

_____

_____

_____

6 – Em sua opinião, o que precisa ser melhorado nas aulas de artes?

_____

_____

_____

7 – Você acha que a metodologia que você utiliza em sala de aula é satisfatória para o aprendizado dos alunos? Por quê?

_____

_____

_____

Assim, se encerra o questionário, espero não ter tomado muito o seu tempo, logo não ter sido incomodo responder estas questões. Serão de suma importância, as informações aqui contidas. Obrigada pela sua colaboração.

_____

Assinatura do participante